



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

Ata n.º 1 /2019

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezanove, às vinte e uma horas e sete minutos, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu a Assembleia de Freguesia. -----

Feita a chamada, verificou-se estarem presentes os seguintes elementos:

André Bizarro Paulino Guiomar (PSD) -----

Carlos Jorge dos Reis Esteves (PSD) -----

Celestino Manuel Almeida Esteves (PSD) -----

Eva Maria Carreira de Almeida Seixas (PS) -----

Luís André Frazão Teixeira (PS) -----

Paulo Alexandre Coelho Ferrão (PS) -----

Paulo José Gomes Franco (PSD) -----

Rubina José da Silva e Freitas (PSD) -----

Susana Maria de Barros Duarte Neves (PSD) -----

Teresa de Jesus de Barros Esperança dos Santos (PSD) -----

Verificaram-se as ausências dos Senhores Frederico Manuel Capitão Pedrosa (PSD) que foi substituído pela Senhora Maria da Graça dos Santos Neves (PSD), Hugo Rafael Roque Faria (PS) que foi substituído pelo Senhor Jaime Acúrcio Carvalho de Oliveira (PS) e de Pedro Miguel Silva Soares Machado (CDU), que não foi substituído. -----

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, pelo que na presente ata apenas consta o respetivo resumo. -----

1. Aberto o período de intervenção do público, pediu a palavra o Senhor George Rupp, residente na Venda do Pinheiro, que manifestou o seu descontentamento sobre o silêncio dos representantes/responsáveis de Mafra, como por exemplo o Conservatório de Mafra e a Junta de Freguesia de Mafra perante a polémica existente em torno da transferência do Museu da Música para o Palácio Nacional de Mafra. -----

De seguida tomou a palavra o Senhor Jorge Humberto Frazão Esteves, residente na Venda do Pinheiro que questionou o que está a ser feito quanto à Classificação dos quatro pontos das Linhas de Torres que se encontram na Freguesia e à preservação desses mesmos pontos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

A Senhora Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que referiu não ter a Junta conhecimento sobre o processo de transferência do Museu da Música, mais informando que a Câmara Municipal já fez a requalificação de alguns desses pontos, até porque a Classificação existente quanto aos quatro pontos sitos na freguesia, são anteriores à publicação referida pelo freguês. -----

2. Aberto o Período Antes da Ordem do Dia a Senhora Presidente da Assembleia, lembrando que a todos fora enviada a ata da última assembleia, dirigiu-se à Assembleia questionando se os membros a tinham analisado e se prescindiam a leitura da ata tendo obtido uma resposta favorável, pelo que se passou à votação com a aprovação com nove votos a favor das bancadas do PS e do PSD, zero votos contra e três abstenções de membros ausentes na referida Assembleia. -----

Passou-se à análise da ata número dois de dois mil e dezoito, referente a assembleia extraordinária de vinte e três de março dedicada ao Regulamento do Orçamento Participativo. Porquanto a ata não fora enviada com a restante documentação, devido a um problema informático não ultrapassado em tempo, propôs a Senhora Presidente da Assembleia a leitura da mesma, tendo o Senhor Luis Teixeira do PS sugerido que fosse apenas mencionado a alteração feita, em virtude de ser um documento já conhecido da Assembleia, o que foi aceite, explicando a Senhora Presidente qual a alteração produzida e lendo o parágrafo introduzido no documento, questionando depois os membros da Assembleia se aceitavam proceder à votação da ata mesmo, apesar da falta de envio da mesma, ao que todos os membros acederam, tendo sido alcançada aprovação com dez votos a favor, das bancadas do PS e do PSD, zero votos contra e duas abstenções de membros ausentes na referida Assembleia. -----

A Senhora Presidente tomou a palavra informando que aceitara como justificada a falta do Senhor André Guiomar (PSD) em qualquer das sessões da Assembleia anterior, tendo considerado injustificada a falta do Senhor Hugo Faria (PS) quanto à segunda sessão da mesma Assembleia. -----

No seguimento dos trabalhos o Senhor Luis Teixeira do PS tomou a palavra para referir que a sua bancada tem uma declaração sobre o 25 de abril que leu e entregou à mesa para que a mesma seja parte integrante desta ata, que rubricada e datada pela Presidente da Mesa, faz parte integrante da presenta ata. -----

O Senhor Luis Teixeira do PS interveio, e convidado pela Senhora Presidente da Mesa a dirigir as questões em bloco, lamentou a falta de divulgação do edital desta Assembleia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

nos meios *on line* da Junta de Freguesia; voltou a referir que se mantém caótico o trânsito na localidade, vendo com preocupação e urgência a conclusão definitiva da pavimentação que proporcionará a reorganização do tráfego, questionando quais as medidas levadas a cabo pelo Executivo junto da Câmara Municipal de Maфра para resolução desta situação, acrescentando que a sua bancada apoiará qualquer iniciativa para fazer pressão junto da Câmara Municipal de Maфра e dos privados para a abolição das duas portagens existentes na freguesia da Venda; questionou o Executivo sobre a alegada aquisição do edifício da antiga Colónia de Férias da EDP pela Câmara Municipal de Maфра e qual o destino a dar a esse edifício; questionou se o Executivo tinha conhecimento sobre o destino a dar à antiga biblioteca instalada na freguesia; mais questionou se o Senhor Presidente se teria conhecimento acerca da construção de uma Estação de Serviço junto ao supermercado ALDI; sobre a heráldica reforçou a posição do PS sobre o timing e questionou qual o custo da heráldica para esta Freguesia; questionou sobre a realização das reuniões mensais públicas do Executivo, em concreto sobre o local, horário e divulgação das mesmas. Quanto ao trail solicitou informação sobre qual a entidade que está a organizar o evento. -----

A Senhora Presidente da Assembleia, relativamente às questões que lhe foram colocadas, referiu que os editais foram afixados nos locais de costume, como determina a lei, não considerando o Facebook um meio de comunicação oficial, tampouco obrigatório. -----

Dada a palavra, o Senhor Presidente do Executivo respondeu às diversas questões, solicitando autorização à Senhora Presidente da Assembleia para fazer intervir o Senhor César Fernandes, Secretário do Executivo que informou que o referido edital foi colocado na página oficial da União de Freguesias no dia vinte e três de abril. O Senhor Luis Teixeira do PS, após consulta ao *site*, confirmou essa publicação tendo pedido desculpa pelo lapso, o que foi aceite. -----

O Senhor Presidente do Executivo retomando a sua intervenção, informou que o escoamento do trânsito, após as obras e com a nova ordenação melhorou substancialmente, salientado que o constrangimento começa logo na Malveira, na zona das trouxas, reconhecendo que poderá melhorar com o terminar das obras, e nessa altura existirão três rotundas a funcionar em simultâneo; no que respeitava às portagens referiu que ao longo destes anos tanto o Executivo da União de Freguesias como o da Câmara Municipal de Maфра têm diligenciado no sentido de isentar de portagem o troço



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

Venda do Pinheiro/Malveira, não tendo obtido qualquer resposta sequer de um Ministro do actual Governo que, recentemente, visitou o concelho de Mafra; no que concerne à Colónia de Férias lembrou tratar-se aquele espaço de propriedade privada e que a Câmara Municipal de Mafra tentou a aquisição tendo-lhe sido pedidos valores muito elevados; em relação ao espaço da antiga biblioteca já foram realizados vários estudos sobre as várias possibilidades para o aproveitamento do espaço, ainda sem decisão; em relação às bombas junto do ALDI informou não ter conhecimento de nada; quanto à Heráldica esclareceu que o processo está praticamente concluído, faltando um último parecer da Direção Geral das Autarquias Locais para que o processo fique concluído; quanto às reuniões do Executivo referiu que existiam reuniões quinzenais, que os assuntos urgentes são tratados como tal e que existem ainda sessões de atendimento ao público, agendadas previamente, para todas as segundas-feiras na Venda do Pinheiro e em Santo Estêvão das Galés; informou que o trail será realizado no próximo dia sete de julho e irão ser contactadas todas as associações da União de Freguesias para que prestem o seu apoio. -----

A Senhora Eva Seixas pediu a palavra para referir que na última Assembleia foi entregue um parecer sobre a Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, perguntando se ainda falta outro parecer, questionou se todas as publicações feitas e a fazer, são pagas e em caso afirmativo onde estão no orçamento. -----

O Senhor Presidente do Executivo pediu a palavra para esclarecer que a verba inicial rondava os mil euros, com os emolumentos de registo a acrescer, conforme cabimentação. -----

O Senhor Carlos Esteves pediu a palavra para falar sobre as portagens, lembrando o enquadramento histórico da construção da A21. -----

O Senhor Celestino Esteves pediu a palavra para dizer que quando se fala em impostos não nos podemos esquecer que a Câmara Municipal de Mafra aprovou milhão e meio de euros para fazer face à redução do preço dos passes sociais. -----

Iniciado o Período da Ordem do Dia, tendo-se começado pela Apresentação, Discussão e Votação das Contas e Relatório do Exercício do ano de 2018, ponto 3.1 da convocatória, informou o Senhor Presidente do Executivo que o documento enviado espelha em si mesmo a atividade relativa ao ano transato e que esclareceria as dúvidas que pudessem existir. O Senhor Luís Teixeira do PS referiu que após a análise do documento ficou com algumas dúvidas questionando-se sobre a falta de delegação de competências



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

da Câmara Municipal de Mafra nas Juntas de Freguesia, pelo que a sua bancada vai abster-se na votação deste ponto. Passou-se à votação do ponto que foi aprovado com quatro abstenções do PS, com zero votos contra e com oito votos a favor do PDS. -----
Passando ao ponto 3.2 da convocatória, Apresentação, Discussão e Votação da 1ª Revisão dos Documentos Previsionais de 2019 questionou a Senhora Presidente da Assembleia o Senhor Presidente do Executivo se pretendia esclarecer previamente algum ponto, tendo o Senhor Presidente do Executivo respondido que dada a simplicidade do documento enviado não via necessidade. O Senhor Luis Teixeira da bancada do PS questionou sobre a retirada de dez mil euros da Câmara Municipal de Mafra; sobre o reforço com o mesmo valor na rubrica Administração Pública; sobre os vinte e oito mil trezentos e oitenta e três euros na posse do serviço; sobre o motivo do aumento de dois mil e trezentos euros nos artigos honoríficos e de decoração, e sobre o aparecimento do valor de três mil euros na água da Junta 2; sobre o aumento da despesa na feira de São Martinho e iluminação de Natal e sobre uma rubrica que está muito genérica e se é o reforço no apoio às instituições. A Senhora Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que referiu que em relação aos vinte e oito mil euros, são os dez mil euros que estão destinados ao trator e continuam em caixa porque ainda não se concretizou o negócio, os dezoito mil euros que sobram são para pagar despesas inscritas em dezembro mas que só seriam pagas em janeiro, quanto ao acréscimo feito na rubrica da água explicou que foi colocado outro contador onde já não se paga a taxa de saneamento e os resíduos sólidos tendo por isso sido criada uma nova rubrica, mais referindo que quanto à iluminação de Natal houve um orçamento inicial e que face a pedidos extra, o valor previsto não foi suficiente e para que essa situação não se repita, o Executivo aumentou a verba. O Senhor Luís Teixeira voltou a intervir para voltar a questionar sobre uma retirada de dez mil euros da Câmara Municipal de Mafra e um reforço de dez mil euros na rubrica administração pública. O Senhor Presidente do Executivo tomou a palavra para dizer que são só dez mil euros para o trator, o valor que a Câmara Municipal de Mafra se comprometeu a dar a todas as Juntas de Freguesia, e que transita do orçamento anterior porque o contrato não foi ainda celebrado. O Senhor Luís Teixeira do PS voltou a referir o aparecimento de um novo contador de água dizendo que não há uma retirada do valor anterior, existe sim um reforço nessa água, ao que o Senhor Presidente do Executivo respondeu haver mais consumo de água porque têm sido feitas mais regas. A Senhora Presidente da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

Assembleia lembrou que era natural o aumento de consumo de água porque foi um inverno primaveril, a rega foi mais frequente e, conseqüente, o consumo e o custo aumentaram. Passou-se à votação do ponto, alcançando-se uma aprovação com quatro abstenções do PS, com zero votos contra e com oito votos a favor do PDS. -----

Passou-se ao ponto 3.3 da convocatória, Apresentação de Inventario de Bens moveis e imoveis, foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que declarou ser o documento apresentado, elucidativo dos bens da Freguesia, assim como de alguns abates devido a avarias ou a equipamentos obsoletos. -----

Passando ao ponto 3.4 da convocatória, Apresentação do Relatório de Atividades do primeiro trimestre de dois mil e dezanove, e tendo a Senhora Presidente da Assembleia dado a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, pelo mesmo foi referido que o documento é a apresentação das atividades que se foram desenvolvidas no período de tempo em causa. A Senhora Eva Seixas do PS pretendendo esclarecimento sobre as marchas, obteve do Senhor Presidente do Executivo resposta com remissão para o ponto das “informações do Presidente”. -----

O Senhor Luís Teixeira do PS referiu que já mais do que uma vez é a Senhora Presidente da Assembleia que dá as respostas em vez do Executivo, não que ache mal, mas porque ficava bem ao Senhor Presidente do Executivo dar essas respostas. A Senhora Presidente da Assembleia disse que não contou as vezes em que interveio, mas esclareceu que se fosse necessário voltaria a fazê-lo e fá-lo-á sempre que entenda ser necessário, com a certeza, porém, de que o que disse foi em resposta direta à Senhora Graça, que já no início endereçara o mesmo convite, tendo a Mesa feito o reforço do mesmo. -----

No ponto 3.5 da convocatória, Apresentação Discussão e Votação de pedido de Autorização para Celebração de Contrato de Locação Financeira, e dada a palavra, o Senhor Presidente do Executivo informou que o processo da Locação Financeira não tem sido fácil, atentas as restrições e burocracias do mesmo. Informou, porém, que os tratores já têm matrículas, mas a entrega aguarda a formalização legal. Devolvida a palavra, a Senhora Presidente da Assembleia interveio, explicando que foi enviado atempadamente com toda a documentação o documento que existia à data, mas que na presente data, foi recebido um novo contrato cujo envio aos membros da Assembleia já não foi possível, pelo que seriam distribuídas cópias, em papel, aos membros da Assembleia. Mais informou que já lera o documento e que se trata de um contrato em tudo semelhante ao anterior em que a partes da identificação das parte não está



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÉVÃO DAS GALÉS

preenchida mas que será a BNP Paribas e a Junta de Freguesia, faltando incluir na nova minuta, no considerando C a deliberação do Executivo; que a cláusula primeira número um é nova, nela constando o espaço aposição da matrícula e do número de série; que a cláusula terceira número dois tem uma diminuição de valor; que o número quatro, conseqüentemente, reflecte a diminuição da prestação mensal ou renda; que o número cinco também tem uma diminuição de valor; que o número seis tem uma especificação das parcelas cujo valor final se mantém o mesmo, mas com configuração diferente; referiu estar elencada de forma diferente a cláusula quarta, com especificação das parcelas, onde o valor total é exatamente o mesmo; que existem dois artigos novos que são a cláusula oitava e nona, relacionadas com os incumprimentos contratuais e com a resolução do contrato. Por fim referiu que sendo uma minuta nova e estando todo o procedimento a decorrer e perante a impossibilidade de envio atempado, deixava à consideração da Assembleia, nos termos do artigo cinquenta e dois do Regime Jurídico das Autarquias Locais, a presente votação propondo fosse feita, tal como previsto, mas nos termos da nova minuta. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

O Senhor Luís Teixeira do PS pediu a palavra questionar se foram consultadas três entidades fornecedoras deste equipamento. O Senhor Presidente do Executivo informou que foram feitas três consultas a fornecedores deste tipo de equipamento, mais referindo que os valores são os mesmos, mas que existem novas cláusulas. Passou-se à votação do ponto, que foi aprovado por unanimidade. O Senhor Luís Teixeira do PS referiu que faria uma declaração de voto afirmando que a sua bancada votou favoravelmente tendo em conta as explicações do Senhor Presidente sobre a consulta a três entidades fornecedoras. -----

Passou-se ao ponto 3.6 da convocatória, Apreciação da proposta de Extinção da Associação de Freguesias do Município de Mafra, tendo a Senhora Presidente da Assembleia passado a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que lembrou que a Extinção da Associação de Freguesias já fora aprovada anteriormente por esta Assembleia, mas que o Notário detetou estar em falta um documento explícito sobre a extinção da Associação de Freguesias. O Senhor Luís Teixeira do PS lembrou que que no dia sete de março de dois mil e dezoito fora votada nesta Assembleia a saída da freguesia da Associação de Freguesias do Município de Mafra, e por unanimidade, e que na presente data vem a saber que efetivamente a União não saiu da Associação e que tal nunca fora comunicado, continuando a pagar-se a uma Associação de que esta União



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

não faz parte, mais afirmando que se faltam documentos e se estes não foram corretamente elaborados tem que haver responsáveis, porque alguém falhou na elaboração deste processo e que a Junta teve custos com isso. Pondo cobro às insinuações a Senhora Presidente da Assembleia lembrou que em março de dois mil e dezoito aquilo que foi votado fora a exclusão da União de Freguesias da Associação de Freguesias e não a extinção da mesma. Referiu tratarem-se de votações distintas e que em 2018 foi deliberada a exclusão da Associação de Freguesias e que tal deliberação foi devidamente colocada em ata e transmitida à Associação, mas que é o próprio regulamento da Associação em causa que exige esta deliberação sobre a extinção que tem de ser um pedido dirigido a cada Executivo das várias associadas, que por sua vez necessita do voto favorável das respetivas Assembleias de Freguesia. Afirmou tratarem-se de votações distintas, num mesmo processo, mas distintas uma da outra. Passando-se à votação, foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto 3.7 da convocatória, Anúncio Público do Projeto vencedor do Orçamento Participativo de dois mil e dezanove e no uso da palavra disse o Senhor Presidente do Executivo que este ano a verba disponível era de quatro mil euros, por ter transitado do ano anterior metade desse valor por falta de apresentação de propostas. Afirmou terem sido apresentados em 2019 três projetos, um deles liminarmente recusado por não se enquadrar no âmbito da iniciativa porque propunha a manutenção e limpeza dos equipamentos desportivos da freguesia, os quais, sitos na Venda do Pinheiro e no Bocal, têm a manutenção e limpeza entregues contratualmente às instituições que os gerem. Outro propunha a realização de um boletim, com periodicidade regular, com as notícias e demais informações da freguesia e que seriam colocados nas caixas do correio e espaços públicos. A terceira proposta apresentou um estudo para a construção de um parque na Rua da Fonte, na localidade de Charneca, com a previsão da existência de diversos equipamentos para a prática desportiva, uma zona de estar e de lazer e um parque infantil. A verba necessária para a realização desse projeto seria de trinta mil euros, sendo os quatro mil euros disponíveis do Orçamento Participativo para a primeira fase do projeto. Após análise da Comissão, esta foi a proposta que reuniu consenso. Referiu ainda que esta proposta decorria de uma promessa para a construção de um parque infantil na Charneca desde que foi construído o Jardim Infantil. -----

Passou-se ao ponto 3.8 da convocatória, Informações do Presidente do Executivo e passada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, começou este por referir que lhe



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

cumpria alertar a Assembleia de Freguesia de que a decisão que a Câmara Municipal tomou, por unanimidade, com todas as Freguesias, no final de março, de não mais proceder à aplicação de produtos químicos, em cuja composição a base fosse o glifosato, e independentemente de ser autorizada a venda a nível nacional, a verdade é que haverá outro problema na forma de lidar com as ervas. Pediu aos membros da Assembleia que colaborassem na sensibilização das pessoas, que habituadas a ter a erva quase toda cortada à frente de casa, deixarão de tê-la por ser impossível à Junta manter o nível de rigor que sempre mantivemos e estávamos habituados porque sem a base química as ervas vão aparecer muito mais e mais depressa. Referiu que dos diversos estudos que foram feitos, os produtos naturais são os mais favoráveis ao ambiente, no entanto, têm um custo muito elevado. Explicou que na Freguesia eram aplicados anualmente cerca de setecentos litros de produto, e não em toda a região, por serem respeitadas zonas de rebanho, entre outras situações similares. Explicou ainda que para aplicar cem litros, o custo é de mais de duzentos euros, pelo que terá a Junta de recorrer ao corte, e conseqüentemente à aquisição de equipamentos capazes, como tratores e roçadoras, o que vai aumentar substancialmente o consumo de combustível. Mais informou que por este motivo o protocolo existente com a Câmara Municipal de Mafra, quanto aos valores que eram transferidos, terá de ser revisto para fazer face a este aumento da despesa. Acrescentou estar a pesquisar por soluções e alternativas, mas que os equipamentos para o corte de ervas mais rápido e eficazes rondam os quarenta mil euros. Relativamente à questão dos passes sociais esclareceu que do orçamento da Câmara Municipal saiu cerca de um milhão e meio de euros, mas a situação tem de ser revista porque os habitantes dos concelhos vizinhos estão a deixar os carros nos parques intermodais do concelho, apanham os transportes no concelho de Mafra, assim beneficiando do baixo preço do passe. Referiu-se ao protocolo existente e assinado pela Senhora Ministra da Cultura, como representante do Governo, para a passagem do Museu da Música para Mafra, referindo que a sua localização atual não é a mais adequada porque está numa estação de metro e há vinte anos que é uma instalação provisória. Existem também parcerias para serem criados dois polos de escolas de música. Informou que as obras já estão na sua reta final, estando o atraso justificado em alterações subseqüentes. No que concerne às marchas, foi divulgado que estavam abertas as inscrições para participação, informou que os ensaios iam começar em breve, convidando os presentes a participarem, sendo a primeira atuação no dia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTEVÃO DAS GALÉS

quinze de junho em Mafra. Lembrou os eventos futuros na Freguesia, organizados pelas diversas associações, convidando todos a participar. -----

A Senhora Presidente da Assembleia solicitou autorização à Assembleia para que quatro dos pontos desta Assembleia fossem aprovados em ata em minuta, o que foi autorizado.

O Senhor Ricardo Martins pediu a palavra para referir que a falta de participação nas Assembleias é também uma obrigação dos que surgem nos panfletos como candidatos às eleições autárquicas, mas que quase nenhum deles aparece nas Assembleias. -----

Nada mais havendo a tratar terminou da Assembleia às vinte e três horas e trinta minutos. -----

Aprovada, vai a presente ata ser validada pela assinatura da Mesa que presidiu aos trabalhos. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
A Presidente
DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTEVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
1.º Secretário
DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTEVÃO DAS GALÉS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
2.ª Secretária
DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTEVÃO DAS GALÉS



Declaração do 25 de Abril

25 de Abril sempre e com o PS bem presente

25 de Abril

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo

Sophia de Mello Breyner Andresen, in 'O Nome das Coisas'

45 Anos volvidos sobre a data primordial, é de consciência tranquila e com sentido de dever cumprido, que em 2019, celebramos o dia da Liberdade. E para nós a Liberdade tem de ser celebrada!

Os líderes deste Concelho entendem que é desnecessário celebrar Abril. Para nós tentar branquear Abril é como negar todo o caminho que nos trouxe até aqui. E esta é daquelas diferenças que nos distanciam e nos distinguem. O PS é pela Liberdade e pela necessidade de valorizar a herança de Abril. O PSD não!

Este ano, o governo do PS tomou uma decisão e fez implementar uma medida que está ao nível das grandes conquistas iniciadas em 25 de Abril de 1974 e depois plasmadas e consagradas na Constituição da República Portuguesa. Esta medida descende diretamente do momento fundacional e do seu ímpeto humano e social. A redução do preço dos passes nos transportes públicos, decisão do governo central, mas com um impacto fortíssimo e real no nosso Concelho de Mafra, foi tomada pelo governo do PS; o mesmo que em 1979 ofereceu aos portugueses o Serviço Nacional de Saúde!

Esta redução dos preços do transporte que o PS gizou e ofereceu aos portugueses e que teve e tem um efeito real e mensurável na vida dos mafrenses, é afinal, uma forma feliz de celebrar Abril!

Só que os decisores que comandam o destino da nossa terra demoram demasiado tempo a aprender as boas práticas, talvez porque também acreditem que só existe uma forma de

*Acabo
29.4.2019*



solucionar os desafios que a vida moderna nos impõe. Felizmente, vão existindo estes campos floridos de cravos no meio de um terreno de uma só cor. Só que os cravos reproduzem-se por meio de sementes... e o PS não se exime da sua vocação de plantador de cravos!

Abril é Liberdade! Abril é cidadania! Abril é democracia! Abril é revolução! Abril é desenvolvimento! Abril é melhoria das condições de vida de todos nós! E, mais uma vez, este ano, nos orgulhamos de estar aqui de cravo na lapela, certos, dignos e cheios de brio, por representarmos o Partido Socialista! A redução do preço dos transportes públicos é Abril!

Viva o 25 de Abril! Viva Portugal!

29 de Abril de 2019

*Alc. de
29.4.19*